

0563 - O PERFIL DA TERCEIRA IDADE NA UNATI/TUPÃ EM RELAÇÃO AO PERFIL

NACIONAL - Isadora Brigantini (Campus Experimental de Tupã, Unesp, Tupã), Giuliana A. S. Pigatto (Campus Experimental de Tupã, Unesp, Tupã), Ana Elisa Bressan Smith Lourenzani (Campus Experimental de Tupã, Unesp, Tupã) - isa.brigantini@hotmail.com.

Introdução: A Universidade Aberta à Terceira Idade é uma experiência recente no Campus de Tupã, tendo se iniciado no ano de 2010 com uma primeira turma de 45 alunos; atualmente conta com 55 alunos. O desenvolvimento de um projeto de extensão da UNATI no Campus de Tupã vem firmar ainda mais o compromisso social da Universidade com a sociedade, a terceira idade, e o compromisso da Universidade com a formação de seus discentes (estagiários e colaboradores do projeto), que se tornam mais preparados para a vida profissional. O Campus Experimental de Tupã está inserido na região Nova Alta Paulista; do total da população do município (63.492), os idosos representam mais de 16% (média acima ao do estado de São Paulo; 11%), de acordo com dados do IBGE, de 2010. **Objetivos:** Caracterizar o perfil da terceira idade do projeto UNATI no Campus de Tupã, comparando-o ao perfil nacional. **Métodos:** Foi desenvolvida uma busca de dados no IBGE e nos relatórios da Instituição. Para a compreensão do objeto de análise – o grupo da primeira turma da UNATI no Campus de Tupã – foi feita uma abordagem qualitativa e análise descritiva com base em observações e aplicação de questionários. **Resultados:** Segundo estudo do IBGE, partir de resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, de 2009, no período de 1999 a 2009, o peso relativo dos idosos no conjunto da população passou de 9,1% para 11,3%, concentrando a faixa etária de até 79 anos. As mulheres são a maioria (55,8%), assim como os indivíduos da raça branca (55,4%). Cerca de 64,1% dos idosos ocupavam a posição de pessoa de referência no domicílio, em 2009. A escolaridade dos idosos brasileiros é considerada baixa, uma vez que 30,7% possuem menos de um ano de instrução e apenas 17,4% apresentam nove anos ou mais de estudo. Apesar de a maior parte dos idosos no Brasil serem aposentados (57,9%), os mesmos recebem reduzido rendimento salarial (até 72,2% do grupo recebem até dois salários mínimos), representando ser a pessoa de referência no domicílio. Em termos de escolaridade, a grande maioria (82,5%) realizaram somente até 8 anos de estudo, o que indica somente o ensino fundamental. Ao analisar o perfil do grupo da terceira idade no projeto do Campus de Tupã, pode-se notar que algumas características do grupo se assemelham ao perfil do idoso no Brasil. O grupo é formado por um maior percentual de mulheres (72%, contra 28% do sexo masculino), sendo que a maioria (95% deles) possui até 79 anos. Em relação à escolaridade, apesar do grupo também possuir o perfil de escolaridade do nível fundamental (de modo predominante), uma minoria dos integrantes já desenvolveu algum tipo de aprendizado formal com relação às tecnologias de informação, como o uso do computador (26% do grupo) ou para línguas estrangeiras (16% do grupo).